



Informativo
14

INFORMATIVO SINDICATO RURAL DE JACAREÍ

Lad. Rodolfo de Siqueira, 13 - Cep: 12327-260 - Telefax: (12) 3953-5100 - Jacareí - SP
e-mail: sindicatorural@fapija.com.br - Distribuição: Jacareí - Santa Isabel - Guararema - Igaratá
Março de 2008

CURSOS SINDICATO SENAR/SP

O Sindicato Rural de Jacareí e o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural convidam os senhores produtores e trabalhadores rurais a participar dos cursos:



MARÇO



- Bovinocultura de Leite - Inseminação Artificial

Data: 4, 5, 6, 7 e 8/03/2008

Horário: 08:00hs às 17:00hs

- Jardineiro - Implantação do Jardim

Data: 4, 5, 6 e 7/03/2008

Horário: 08:00hs às 17:00hs

- Artesanato em Fibras Veg. Bananeira - Util. e Decorativos

Data: 11, 12, 13, 14 e 15/03/2008

Horário: 08:00hs às 17:00hs

- Turismo Rural - Oportunidades

Data: 25, 26, 27 e 28/03/2008

Horário: 08:00hs às 17:00hs

- Programa de Olericultura Orgânica - Preparo do Solo

Data: 27 e 28/03/2008

Horário: 08:00hs às 17:00hs

ABRIL

- Jardineiro Reforma, Manut. e Condução do Jardim

- Viveirista - Plantio

- Artesanato em Couro - Lida

- Turismo Rural - Identidade e Cultura

- Programa de Olericultura Orgânica - Compostagem

- Programa de Alfabetização de Adultos - Módulo

PÚBLICO ALVO INTERESSADO: Produtores, Trabalhadores Rurais e familiares.

OBS.: Levar xerox do RG.

GRATUITOS

Informações e inscrições pelos telefones:

(12) 3953-5100 ou (12) 9749-0858 -

email: inscricao.curso@fapija.com.br

Obs.: Todos os cursos serão realizados no

AGROCENTRO JACAREÍ

Estrada Jardim, nº 500 - Bairro Colônia

Jacareí - SP



Leilão **08/03/2008**

Leilocorte & Leite

Nelore Matrizes e Reprodutores
Anelorados Tratores, Maquinários,
Cruzamento Industrial Implementos Agropecuários
Gado Leiteiro e de Laticínios usados e seminovos

*Reprodutores e Matrizes de Corte IA e PO
(Obrigatório exame de Tuberculose e Brucelose)*

PAGAMENTO

Gado de Corte

cheque para 30 dias ou
3 parcelas (entrada, 30 e 60 dias)

Gado de Leite / Nelore e PO

10 parcelas mensais (2+8)

Implementos em até 10 parcelas mensais

Tratores, Maquinários e Implementos Agrícolas
CONSULTE NOSSO SITE:
www.pupioleiloes.com.br

Local: Tatersal de Leilões "José Jorge Abrahão" (FAPIJA)
(Saída Km 161 - Rod. Pres. Dutra - Tel.: (12) 3953-2500)
PROGRAMAÇÃO

13:00hs - Tratores, Implementos Agropecuários e de Laticínios

14:00hs - Gado de Leite - Novilha e Bezerras
Gado de Corte - Machos e Fêmeas
Nelore - Anelorados e Mestiços

Patrocínio:



(12) 2139-2244

Promoção:



Sindicato Rural de Jacareí
Tel/fax...: (12) 3953-5100
Recinto...: (12) 3953-2500

Realização:



Tel.: (12) 3922-9066



INFORMATIVO SINDICATO RURAL DE JACAREÍ

Informativo
15

Lad. Rodolfo de Siqueira, 13 - Cep: 12327-260 - Telefax: (12) 3953-5100 - Jacareí - SP
e-mail: sindicatorural@fapija.com.br - Distribuição: Jacareí - Santa Isabel - Guararema - Igaratá
Março de 2008

CAMBIO E CUSTOS SÃO MAIOR PROBLEMA PARA PRODUTOR

Com safra maior e tendência de preços firmes, os grãos têm tudo para garantir uma boa rentabilidade em 2008, mas todo cuidado é pouco com o câmbio e custos, que podem comprometer o rendimento. “Teremos a segunda safra seguida com boa rentabilidade para os grãos. Mas como os custos subiram muito, sobretudo no caso dos fertilizantes, e o dólar seguirá fraco na comercialização, quem não tomar cuidado perderá a oportunidade de aproveitar a fase”, afirmou Alexandre Mendonça de Barros, da MB Associados e do Centro de Estudos do Agronegócio da Fundação Getúlio Vargas (FGV). Como a queda do dólar tem sido contínua desde 2003, os agricultores brasileiros vêm sendo prejudicados também pela diferença entre a cotação da moeda americana no momento da definição da compra de insumos e na hora da venda da colheita. Mas em geral, segundo projeções do coordenador de planejamento estratégico do Ministério da Agricultura, José Garcia Gasques, os preços serão mais que um alento e a renda agrícola das 20 principais lavouras do país deverão alcançar R\$ 125,6 bilhões em 2008, 6% a mais que em 2007.

“EMBARGO ANUNCIADO CONTRA O BRASIL PELA UNIÃO EUROPEIA (UE)”

A União Européia quer restringir o mercado destinado à carne brasileira, limitando o número de fazendas autorizadas a exportar. Todavia, do ponto de vista sanitário e do cumprimento das normas de rastreabilidade, todas as propriedades inscritas no SISBOV têm o mesmo status sanitário e apresentam as mesmas garantias técnicas, são sendo possível, portanto, discriminar as propriedades, pois todas cumprem as mesmas regras e têm o mesmo direito de fornecer matéria-prima para a exportação.

Das quase 10 mil propriedades inscritas no SISBOV, o MAPA – Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento - enviou lista de 2.681 propriedades auditadas, mas a Comissão Européia queria publicar autorização para apenas 300 fazendas.

O Brasil receberá uma missão veterinária da UE para vistoriar as propriedades da lista entregue pelo Brasil, oportunidade na qual espera-se reverter o embargo.

A CNA e a FAESP qualificam de injustificáveis e excessivas as medidas adotadas pela UE, pois restringir o número de propriedades autorizadas a exportar, sem critérios técnicos previamente definidos é inconcebível. Nossas entidades têm se manifestado, junto ao Governo Federal, recomendando que se exija maior transparência e clareza nas regras e procedimentos pela União Européia.

Por último, recomendamos aos pecuaristas que permaneçam atentos na comercialização de animais, pois, no presente momento, o quadro de oferta e demanda de carne ainda é favorável e oscilações bruscas nos preços podem ser apenas movimentos especulativos. Mesmo com o embargo da UE, que representa apenas 3% da produção total brasileira de carne bovina, o mercado interno e a expansão das exportações para outros mercados podem manter os preços próximos aos patamares prévios ao anúncio do embargo.

BEM-SUCEDIDAS, BONITAS, MISTERIOSAS E CACHACEIRAS

A confraria feminina da Cachaça do Barão reúne 40 apreciadoras, **homem não entra**. Elas são bonitas, elegantes, bem-sucedidas. Guardam um segredo: a cada dois meses, em uma terça-feira, se encontram em um restaurante, por volta das cinco da tarde. Que horas voltam? Difícil prever. Afinal, o que será que acontece nesses misteriosos encontros? “Muitos homens gostariam de ser uma mosquinha para saber”, diz Daniela Zurita, fundadora da Confraria, que reúne, a cada dois meses, cerca de 40 apreciadoras da aguardente. “Aproveitamos para pôr o papo em dia, mas também fechamos negócios e trocamos cartões”. Para participar dos encontros, que são em restaurantes, é preciso ser convidada. A cachaça fica por conta da Daniela, filha do “Barão” (Ivan Zurita, produtor da cachaça do Barão). “Só tomamos essa”, conta. Não há regras para as combinações. O único mandamento da confraria é: Homem não entra.

NR 31 – NORMA DE SEGURANÇA E SAÚDE NO CAMPO

De acordo com a NR 31, cabe aos empregadores garantir condições adequadas de trabalho, higiene e conforto, bem como realizar avaliações dos riscos, analisar causas de acidentes e doenças com participação da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho Rural (Cipatr). A norma também cria o Serviço Especializado em Segurança e Saúde no Trabalho Rural – SESTR, nas seguintes modalidades:

- SEST Próprio, quando os profissionais especializados em segurança e saúde no Trabalho tiverem vínculo empregatício;

- SEST Externo, quando o empregador rural ou equiparado contar com consultoria externa dos profissionais especializados;

- SEST Coletivo, quando um segmento empresarial ou econômico coletivizar a contratação dos profissionais especializados.

Os estabelecimentos com mais de 10 e menos de 50 empregados estão dispensados de constituir SEST. Entretanto, os estabelecimentos com número superior a 50, mesmo com empregados contratados por prazo determinado, como por exemplo na época da colheita (safra), estão obrigados a contratar SEST.

A norma ainda traça regras para o uso de Agrotóxicos para a Edificação Rural, Transporte de Trabalhadores, Equipamentos de Proteção Individual, Instalações Sanitárias, Áreas de Vivência, Trabalho com Animais, Transporte de Cargas, Silos, Secadores, Máquinas e Equipamentos, Instalações Elétricas, Lavanderias, Alojamentos, Locais para preparo de refeições, Moradias, Ferramentas, Acessos e Vias de Circulação e Fatores Climáticos e Topográficos.